

SEXUALIDADE E GÊNERO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

ALAN BELIZÁRIO CRUZ¹

RESUMO

SEXUALIDADE E GÊNERO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA Alan Belizário Cruz [1]/ alanbelizariocruz@gmail.com/ Universidade Regional do Cariri Cicero Magerbio Gomes Torres [2]/ Universidade Regional do Cariri Eixo Temático: Educação, diversidade e Inclusão social - com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais. **Resumo** Na atualidade, os assuntos envolvendo sexualidade e gênero são abordados com frequência pelos meios de comunicação, estando presente nas novelas, noticiários, filmes, séries e redes sociais. O destaque para a discussão ultrapassa os discursos morais e religiosos, sendo pautado no eixo dos direitos das reivindicações dos movimentos sociais, principalmente dos movimentos LGBTTTQI, que, por sua vez, são amparados pelas organizações não governamentais, fundações e agências de fomento. Isto significa que diferentes discursos sobre sexualidade e gênero coexistem e são disputados no âmbito das discussões e práticas de instituições e de atores sociais. A valorização da diversidade sexual e da igualdade de gênero, portanto, convive e é confrontada com outros enfoques, com ênfase nas convenções de gênero e nos padrões de heteronormatividade, na qual a heterossexualidade toma caráter compulsório, estabelecendo uma ordem social na qual meninas e meninos são criados, tradicionalmente, obedecendo a uma coerência entre sexo, gênero e desejo, desse modo, neste referencial, todo ser humano deve seguir as convenções sociais de masculinidade ou feminilidade, e sentir atração sexual pelo sexo oposto. Diante dos avanços e retrocessos nos discursos e políticas envolvendo o assunto sexualidade e gênero e seus impactos no campo do ensino, somado o fato do tema constituir-se uma categoria inerente das Ciências Naturais, questiona-se: como os temas sexualidade e gênero estão prescritos nos Projetos Pedagógicos das Escolas, Regimentos Escolares, planos de ensino e diários de sala e como estes temas são discutidos no planejamento da área de Ciências da Natureza, das escolas públicas estaduais da cidade de Missão Velha localizada no interior Estado do Ceará? Face ao exposto, estruturou-se o projeto de iniciação científica no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA o qual tem como objetivo analisar como os temas sexualidade e gênero estão prescritos nos Projetos Pedagógicos das Escolas, Regimentos Escolares, planos de Ensino e diários de sala e compreender como estes temas são discutidos no planejamento da área de Ciências da Natureza. Para isso está sendo desenvolvida uma pesquisa documental, exploratória, do tipo qualitativa, utilizando o diário

de bordo como instrumento de coleta dos dados documentais e entrevistas com os professores da área de Ciências da Natureza referente a compreensão sobre como estes temas são discutidos no planejamento da área. A análise dos dados está sendo sistematizada por meio de duas categorias, sendo a primeira, prescrições nos Projetos Pedagógicos, Regimentos Escolares, Planos de Ensino e diários de sala e a segunda, Viver para Sentir/Sentir para Viver: Planejamento da área de Ciências da Natureza. Considerando as categorias como conceitos que expressam os padrões que emergem dos dados, uma vez que estão sendo utilizadas com o propósito de agrupá-las de acordo com a similitude que apresentam, a primeira categoria tem revelado, inicialmente, incipiência quanto a abordagem nos documentos oficiais. A incipiência dos temas nos Projetos Pedagógicos, Regimentos Escolares, Planos de Ensino e diários de sala, demonstra a relevância da pesquisa na medida em que os estudos sobre sexualidade e gênero, dentro de uma sociedade que ainda ressalta as diferenças, os estereótipos e hierarquiza homens, deve ser problematizado, haja visto poucos estudos envolvendo questões de gênero e sexualidade ligados ao Ensino de Ciências e Biologia na cidade de Missão Velha, no Cariri e no Ceará. Sendo assim, a amplitude de discussões e investigações, no Ensino de Ciências e Biologia, coloca em pauta dimensões sociais para o trato com a temática, crescente e necessária para as pesquisas e estudos no campo Ensino de Ciências e Biologia. Com isso, espera-se colaborar para a compreensão dos temas sexualidade e gênero tendo em vista o reconhecimento da diversidade, o cumprimento do direito e o respeito ao semelhante, oportunizar e aproximar as questões de sexualidade e gênero e Ensino de Ciências e Biologia aos novos contextos que a práticas educativas sinaliza, considerando que o corpo humano, está para além de biológico e imerso em espaços históricos e culturais e romper com as desigualdades presentes, mesmo no que é considerado "natural", de modo que auxiliem os alunos, sujeitos principais da educação, em suas construções, sobretudo nas de sexualidade e gênero, respaldados pelos documentos oficiais que legitimam a escola.

Referências

ALTMANN, H. Orientação sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estudos Feministas, v. 9, n. 2, p. 575-585, 2001.

ALTMANN, Helena. Educação sexual em uma escola: da reprodução à prevenção. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 136, p. 175-200, jan./abr. 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 138p.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. 138 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 135 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 2).

COELHO, Leandro Jorge e CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. Diversidade sexual e ensino de ciências: buscando sentidos. Ciênc. Educ., Bauru, v. 21, n. 4, p. 893-910, 2015.

COSTA, Paula Naranjo da; SOUZA, José Camilo Ramos de. SEXUALIDADE E GÊNERO E ENSINO DE CIÊNCIAS: BUSCANDO NOVOS SENTIDOS. In: Anais do III

CONEDU, V. 1, 2016, ISSN 2358-8829. HENRIQUES, R. et al. (Org.). Gênero e Diversidade Sexual na Escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Cadernos SECAD, n. 4, Brasília, maio, 2007. PEREIRA, Z. M e MONTEIRO, S. Gênero e Sexualidade no Ensino de Ciências no Brasil - Análise da Produção Científica. Contexto & Educação, Editora Unijuí, Ano 30, nº 95, P. 117-146, Jan./Abr. 2015.

Palavras-chave: .

¹, ;